



RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

Diovani Pereira de Alcantara¹

Nayara Silva de Alcantara²

Dados de Identificação

Disciplina: Apta IV

Período: 4º período

Curso: Administração de Empresas

Objetivo(s) da Ação

Sensibilizar os estudantes do Curso de Administração para a temática de APTA IV, Direitos Humanos.

Conteúdos Trabalhados

A legislação brasileira contempla a necessidade da inclusão da Educação em Direitos Humanos em todos os cursos do Ensino Superior. Isso porque, é primordial que os espaços de graduação sejam locais em que os direitos humanos sejam vividos e praticados. Além disso, as práticas institucionais e de sala de aula, devem formar profissionais competentes e conscientes, e articulando à missão do UGB, é fundamental que formemos “profissionais aptos para intervir nos diversos segmentos sociais, tendo como referência o pensamento crítico-reflexivo, a postura ética e o compromisso com a transformação da sociedade” (UGB).

¹ Especialista em Recursos Humanos (UBM) e Docente do UGB-FERP

² Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA) e Docente do UGB-FERP.



A disciplina de Apta IV, a partir da proposta de discussão sobre os Direitos Humanos, sua aplicação no mercado de trabalho e sua compreensão na sociedade, permite desenvolver no aluno um olhar humanizado e sensível, e também, prepará-lo para as ações futuras, enquanto profissional, de forma ética e diplomática.

Procedimentos

Em primeiro lugar, diversos estudos de caso foram trabalhados com os alunos, para que de forma empírica, refletissem sobre questões como preconceito, desigualdade social, trabalho infantil, intolerância religiosa, discriminação de qualquer ordem, tortura e opressão.

Após tal discussão reflexiva, foram apresentados diversos materiais que explanam sobre o que são os direitos humanos, sua importância e sua necessidade. Além disso, os alunos puderam ler na íntegra e se familiarizar com a declaração universal dos direitos humanos, comentando seus 30 artigos, sua contextualização histórica e sua pertinência político-social.

Num segundo momento, uma edição reduzida do documentário: “Humano: uma viagem pela vida”, dirigido por Yann Arthus-Bertrand foi passado para a turma. O documentário é instrospectivo, e entrevista mais de 2 mil pessoas.

“Você se sente livre? Qual o significado da vida? Qual a experiência mais difícil que você teve de enfrentar? E o que você aprendeu com ela? Qual é a sua mensagem para os habitantes do planeta?” Com essas perguntas, o fotógrafo, cineasta e ativista ambiental francês Yann Arthus-Bertrand e sua equipe entrevistaram 2.020 pessoas em 63 línguas e 60 países diferentes para tentar entender a essência humana e refletir sobre o que somos e o que queremos não apenas como indivíduos, mas também como sociedade.

Esta aventura durou três anos e o resultado é o filme Humano – Uma Viagem Pela Vida. Amor, liberdade, morte, ódio, discriminação, fome, desigualdade, esperança, sexo, consumismo... As entrevistas trazem temas e histórias de vida de pessoas comuns. São trabalhadores, camponeses, aborígenes, refugiados, soldados, rebeldes, prisioneiros sentenciados à pena de morte, mães, pais, maridos e mulheres que dividem com a câmera suas trajetórias e a maneira como vivem e veem o mundo.



Durante 191 minutos, o que se vê são retratos que, juntos, formam um mosaico da natureza humana, em toda a sua complexidade e simplicidade, misturados com imagens aéreas que dão a dimensão dos impactos (e das belezas) causados pelos humanos no planeta. Yann traduz em imagem e estampa na tela as cores do amor e da guerra, da compaixão e do egoísmo, da solidão e do pertencimento, da construção e da destruição, da esperança e do desespero. O que se vê em profundidade é a essência da natureza humana com todas as suas contradições. (RBA, 2016)

O documentário chocou e emocionou. Os alunos se envolveram em suas temáticas, choraram, riram, questionaram e refletiram. Muitos inclusive buscaram assistir à edição completa, disponível em alguns streamings.

Após uma discussão bastante envolvente, discutindo os direitos humanos com tudo que foi assistido e relatado, foi proposto que os alunos construíssem uma reedição do documentário, gravando pessoas que de alguma maneira, também contribuem para a percepção do que é “ser humano” em nossa sociedade.

Foram construídos termos de direitos de imagem, e todas as edições preparadas pelos alunos cumpriram a legislação.

Resultados

Os alunos, escolheram pessoas que em sua óptica, tem lições importantes para a humanidade. Pessoas essas, que os permitem, com seus desafios e peculiaridades, compreender efetivamente a definição do que é “ser um humano”.

Os vídeos foram apresentados em sala, e geraram mais emoção do que o documentário anterior, uma vez que tocaram no íntimo dos alunos, e permitiram que esses se sensibilizassem com a história de familiares, vizinhos e amigos.

Entre os entrevistados para os documentários estavam um ex-jogador de futebol, um soldado que serviu na Guerra do Haiti, um soldado que foi convocado para participar da Segunda Guerra Mundial e que hoje tem 102 anos, uma mãe que perdeu o filho por bala perdida, pessoas que tiveram câncer, outras que passaram por graves problemas de saúde e um atleta paralímpico.



O objetivo do trabalho foi atingido ao trazer sensibilização e a percepção de quem é o outro, a forma como a gente deve olhar as pessoas, suas vivências e o quanto isso impacta nas mais diversas relações, incluindo as profissionais.

Segundo a aluna Thatiane Silva Guedes, para ser um bom gestor é preciso muito mais que conhecimento teórico e prático sobre a administração e gestão. Para ela, esse trabalho mostra diferentes realidades, vidas e vivências, desde os finais felizes até aqueles que fazem repensar de tão tristes que são.

“Para entender a arte de gerir e cuidar de uma empresa, é preciso cuidar dos funcionários e entendê-los, é preciso ser humano e entender que todos erramos, é saber que somos pessoas e que, apesar de existirem cargos, todos somos iguais. O trabalho te ajuda a expandir o pensamento, a visão e o sentimento para que sejamos mais humanos e menos máquina”, ressaltou Thatiane.

Igor Ramos de Bem, que também participou da atividade, destaca que o trabalho foi muito importante para ele. “Pude perceber que em cada relato as pessoas mostram nas suas histórias a capacidade de superar as dificuldades, que às vezes parecem difíceis. Acredito que todos nós podemos aprender a sermos empáticos uns com os outros, pois somos todos seres humanos”, afirma.

Assim, os alunos do 4º período, cumpriram sua disciplina de APTA IV, saindo mais humanos, e mais sensíveis, atendendo não só o objetivo apresentado no início da disciplina quanto o que é proposto pela legislação, quando prevê que temas transversais sejam efetivamente discutidos no ensino superior.

Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 26 dez 2023.

RBA. Documentário investiga a essência humana e seus paradoxos. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/documentario-investiga-a-essencia-humana-e-seus-paradoxos-4043/>. Acesso em: 26 dez. 2023.



UGB. Missão. Disponível em: <http://www2.ugb.edu.br/institucional/missao>. Acesso em: 26 dez. 2023.

YOUTUBE. Humano: Uma Viagem pela Vida. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC3qcrYBt5Sw3fbAXI45p70g>. Acesso em: 26 dez 2023.